Quarta-Feira – 27/06/2012

Antonio Ricardo Calori de Lion
Orientador da pesquisa: Thaís Leão Vieira
Universidade Federal de Mato Grosso

TÍTULO DO PAINEL: MODERNIDADE EM MATO GROSSO: O CINE TEATRO CUIABÁ (1942) E A SIMBOLIZAÇÃO DO PROGRESSO CULTURAL

RESUMO: A inauguração do Cine Teatro Cuiabá, em 1942, constituiu-se em um importante marco arquitetônico e artístico do processo de modernização do Estado. Os espaços destinados ao espetáculo e à diversão na capital de Mato Grosso foram ao longo do século XX se transformando, sendo também palco central das lutas políticas. Neste cenário, o teatro e o cinema foram ícones culturais dessa modernidade, especialmente na primeira metade do século. Sua imponente concepção, incluindo plateia para 600 espectadores e salão de chá, deixava clara a intenção de torná-lo centro de uma sociabilidade urbana que deveria ter práticas que distinguissem as pessoas que estavam em sintonia com "vida moderna". Neste sentido, houve em Cuiabá com a construção deste espaço a explicitação da adesão da elite local ao projeto nacional de interiorização de manifestações artísticas "modernas". Preste a completar 70 anos de atividades, o Cine Teatro Cuiabá não conta mais com o mesmo glamour, mas ainda é o principal palco do Estado, tendo sido reinaugurado em 2009 depois de longa e ampla reforma. O objetivo deste estudo é, ao historicizar o processo de construção do Cine Teatro (1941-1942), analisar os significados presentes na cobertura que os jornais cuiabanos realizaram da materialização desse projeto político e cultural. Entende-se que o discurso de modernidade registrados nas páginas dos jornais cumpriu tanto o papel de expressar os anseios da elite local quanto de justificar os investimentos feitos pelo poder público para a construção deste imponente símbolo arquitetônico.